



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING INTERNET

09/09/2016 ATÉ 09/09/2016



INDÍCE

1	AMMA - ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS	
	1.1 BLOG GENIVALDO ABREU.....	1
2	EXECUÇÕES PENAIS	
	2.1 BLOG ALDIR DANTAS.....	2
	2.2 SITE O PROGRESSO.....	3
3	UNIDADE DE MONITORAMENTO CARCERÁRIO	
	3.1 IMIRANTE.COM.....	4

Justiça quer acabar com a cultura do encarceramento

06/09/2016 16:26:43

Magistrado reforça que muitas vezes se encobre pela prisão o deficit de políticas sociais

O [Revista Brasil](#) desta segunda-feira (5) conversou com o juiz auxiliar da Presidência do **Conselho Nacional de Justiça** - CNJ e coordenador do Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e do Sistema de Execução de Medidas Socioeducativas, Luis Geraldo Santana Lanfredi, sobre as buscas de soluções para a superlotação e precariedades dos presídios no país.

Ele diz que a **superpopulação prisional** coloca o Brasil em quarto lugar entre os que mais prendem no planeta. O mais grave é que não existe espaço para todas essas pessoas. "A taxa de encarceramento do nosso país é da ordem de 1,9 presos por vaga. "Isto quer dizer que nós praticamos um encarceramento em que colocamos dois presos para cada uma vaga, ou seja, nós conseguimos revogar as leis da física", completa.

Atento a essas circunstâncias, o CNJ apresenta para a sociedade o projeto "*Cidadania nos Presídios*", que está sendo executado pioneiramente no Espírito Santo e agora chega ao Paraná. "Podemos dizer que é um passo adiante nos chamados mutirões carcerários e forma diferenciada de desburocratizar a Justiça de Execução Penal", analisa o juiz.

Marcelo Moreira assume Presidência durante afastamento de Gervásio Santos

09/09/2016 04:00:00

O 1º vice-presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão (AMMA), juiz Marcelo Moreira, assume o exercício da Presidência da entidade em substituição ao juiz Gervásio Santos, que se encontra afastado das funções para concorrer à Presidência da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB). Gervásio solicitou férias de 60 dias ao Tribunal de Justiça para se dedicar à campanha.

O pedido de afastamento de Gervásio foi acolhido pela Diretoria Executiva no final de agosto, com entrada em vigor no mês de setembro. Gervásio Santos disputa a eleição da AMB como candidato da chapa De Magistrado Para Magistrado para o exercício da gestão no triênio 2017 a 2019. As eleições acontecerão de 7 a 11 de novembro.

Neste período a Presidência da AMMA será exercida pelo juiz Marcelo Moreira, que pela segunda vez exerce o cargo de vice-presidente. A primeira foi na gestão de Gervásio Santos durante o biênio 2013/2014.

TJ-MA realiza 1ª Semana de Prevenção ao Suicídio na campanha Setembro Amarelo

IMIRANTE.COM, COM INFORMAÇÕES DO TJ-MA

09/09/2016 às 12h59

O evento é realizado em parceria com a Associação Brasileira de Psiquiatria.

SÃO LUÍS - Integrando a campanha nacional do Setembro Amarelo, pelo Dia Internacional de Prevenção ao Suicídio, instituído como 10 de setembro, o Tribunal de Justiça do Maranhão, por meio da Unidade de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário (UMF), realiza a 1ª Semana de Prevenção ao Suicídio, no período de 11 a 17 de setembro, com vasta programação acadêmica, cultural e social.

Realizada em parceria com a Associação Brasileira de Psiquiatria, que realiza a campanha do Setembro Amarelo nacionalmente, a Semana de Prevenção ao Suicídio surgiu de um trabalho permanente do Programa de Saúde Mental da UMF, que acompanha sistematicamente e permanentemente casos de medidas terapêuticas determinadas judicialmente, além de promover atividades educativas e acadêmicas sobre temas importantes para a saúde mental, voltado para a sociedade como um todo.

Foram dados alarmantes sobre suicídio e a pouca discussão sobre o tema que motivaram o TJ-MA a abraçar a causa. Dados da Organização Mundial da Saúde mostram que o Brasil ocupa a 11ª colocação em números absolutos de casos de suicídio: cerca de 25 brasileiros se suicidam por dia. Com o crescimento no índice de suicídios em 43,8% entre 1980 e 2005, ou seja, de 3,2 para 4,6 por 100 mil pessoas, é urgente ações efetivas de prevenção ao suicídio, como vem sendo feitas em alguns países da Europa e nos Estados Unidos.

"Aqui em São Luís tivemos casos recentes de suicídio, que muito nos chocaram e alarmaram. Os números de casos são preocupantes e precisamos realizar ações para que construamos uma rede de trabalho que possa atuar na prevenção ao suicídio", comenta o desembargador Froz Sobrinho, coordenador-geral da UMF do TJ-MA.

Programação

A abertura da 1ª Semana de Prevenção ao Suicídio será realizada no domingo, dia 11, às 17h30, com uma Missa Solene na Catedral Metropolitana de São Luís (Igreja da Sé). Na ocasião, estarão iluminadas em amarelo as fachadas do TJ-MA, Prefeitura de São Luís, Palácio dos Leões, a Catedral, além do Fórum Des. Sarney Costa (no Calhau) e as Pontes Bandeira Tribuzi e José Sarney.

Na segunda-feira, dia 12, às 10h, no Gabinete da Presidência do TJ-MA, será realizada a abertura oficial da 1ª Semana de Prevenção ao Suicídio, com a assinatura de um Protocolo de Intenções entre diversas instituições, com o objetivo de promover ações de prevenção ao suicídio continuamente, através da Rede de Proteção Permanente contra o Suicídio no Maranhão.

Participam da solenidade representantes das seguintes instituições: Secretaria de Estado da Saúde, Secretaria

Municipal de Saúde, Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Participação Popular, OAB-MA, Defensoria Pública, Conselho Regional de Psicologia e Serviço Social e Conselho Regional de Medicina.

Seguida à solenidade, será realizada uma palestra no Auditório do TJ-MA com o psiquiatra Ruy Palhano, às 11h, abrindo oficialmente o 1º Seminário de Prevenção ao Suicídio do TJ-MA, em parceria com a ABP. A programação segue na tarde da segunda-feira (12), no Fórum Des. Sarney Costa (Calhau), com palestras às 15h - "Aspectos sociais e culturais para a compreensão e a prevenção do suicídio"; 16h - A rede de Urgências psiquiátricas nas tentativas de suicídio"; e 17h - Impacto social do suicídio e políticas de prevenção".

Escola

Na terça-feira (13), às 9h, será realizada palestra temática no Liceu Maranhense, com o objetivo de debater com os jovens a temática do suicídio. Elas também ocorrem, no mesmo dia às 14h na APAC de São Luís. Na quarta-feira (14), as atividades de conscientização à prevenção ao suicídio serão realizadas em setores do TJ-MA, Corregedoria Geral da Justiça, Fórum de São Luís e de outras instituições.

Na quinta-feira (15), serão distribuídos material sobre o tema em Universidades como Federal do Maranhão e Ceuma. Na sexta-feira (16), mais palestras serão realizadas em CAPS, CRAS, CREAS e Residência Terapêutica. No sábado (17), às 7h, uma concentração na praça da Lagoa da Jansen marcará o encerramento da 1ª Semana de Prevenção ao Suicídio.

Chegada de UPR's provoca sobrecarga, revelam juízas

Corregedora Anildes Cruz fala durante reunião ao lado do presidente do TJMA, desembargador Cleones Cunha

A corregedora-geral da Justiça, desembargadora Anildes Cruz, recebeu em seu gabinete na manhã desta segunda-feira (05), as juízas Josane Braga (1ª vara de Coroatá), Ana Gabriela Ewerton (2ª vara de Pedreiras), Tereza Cristina Palhares (1ª vara de Pinheiro), Daniela de Jesus Bonfim Ferreira (2ª vara de Bacabal), Denise Pedrosa Torres (1ª vara de Zé Doca), e Luciany Cristina Ferreira (2ª vara de Santa Inês), para tratar de assuntos relacionados à execução penal. O presidente do Tribunal de Justiça (TJMA), desembargador Cleones Carvalho Cunha, participou da conversa.

As juízas, todas com competência para execução penal em suas comarcas, expuseram as dificuldades e a sobrecarga de trabalho ocasionadas com a chegada das Unidades Prisionais de Ressocialização (UPR's), que têm atribuído uma série de atividades adicionais aos magistrados e servidores dessas varas.

“As demandas ocasionadas pelas UPR's expuseram um aumento significativo de trabalho, por exemplo, na quantidade das cartas precatórias, que tiveram um crescimento de 62% de 2014 para 2015”, ressaltou a juíza Josane Braga.

A magistrada Denise Pedrosa disse que a demanda de trabalho aumentou, fato inversamente proporcional ao número de servidores. “Estou com o déficit de quatro servidores, o que tem sobrecarregado a minha equipe de trabalho”, informou.

Segundo a juíza Daniela Bonfim, a UPR de Bacabal dispõe de 80 vagas, mas abriga atualmente 145 presos, entre provisórios e definitivos. “O reflexo dessa sobrecarga é sentida no Judiciário local”, explicou a magistrada. VEP's - As juízas solicitaram à corregedora Anildes Cruz e ao presidente Cleones Cunha a criação e instalação de Varas de Execução Penal (VEP) nas comarcas onde funcionam as Unidades Prisionais de Ressocialização (UPR's) para o melhor acompanhamento do cumprimento das penas. Outra medida, a curto prazo, seria a reestruturação das varas competentes para a execução penal com pelo menos mais dois servidores (analista e técnico judiciário) para cuidarem da demanda.

Cleones Cunha informou que o Tribunal de Justiça está no limite da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). “Criar e prover novos cargos nesse momento é inviável”, explicou o presidente do TJ.

Anildes Cruz sugeriu a formação de um grupo de trabalho para estudar alterações nas competências dos juízes das comarcas onde existem as UPR's. “Um redimensionamento neste momento é perfeitamente viável, vamos estabelecer um grupo de trabalho, conversar, formular e encaminhar, de forma compartilhada, a melhor solução para o problema”, sugeriu a corregedora.

O presidente ressaltou que tão logo seja apresentada a proposta, o documento será apresentado aos demais desembargadores durante sessão plenária do TJMA, e, com a aprovação, o imediato envio do projeto de lei à Assembleia Legislativa.

Os juízes Rosângela Prazeres (Correições Judiciais), Gladiston Cutrim (Planejamento Estratégico), Sara Gama (Serventias Extrajudiciais), e Rodrigo Terças, titular da comarca de Tutóia, acompanharam a reunião. (Márcio Rodrigo / Asscom-CGJ)